



**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Sociais**  
**Departamento de Sociologia**

Professora: Haydée G. C. Caruso

Disciplina: Sociologia da Violência e das Conflitualidades: a produção brasileira em debate

Aulas síncronas - 6<sup>as</sup> de 10h00 às 12h (Plataforma Teams)

Aulas assíncronas – Sábado

**PROGRAMA**

**EMENTA**

O curso tem por objetivo apresentar e analisar as principais contribuições das Ciências Sociais no Brasil para consolidação e expansão dos estudos sobre violência, criminalidade, segurança pública e justiça criminal.

Durante o curso, os (as) estudantes serão apresentados para alguns dos autores e autoras considerados (as) precursores (as) no campo de estudos da *sociologia da violência*, a fim de que conheçam suas principais contribuições teórico-metodológicas. Também terão acesso a um conjunto significativo de autores (as) contemporâneos.

Além de conhecer temas e autores(as), os(as) estudantes serão estimulados a refletir sobre o processo de construção de pesquisas, tanto de natureza empírica quanto bibliográfica/documental realizadas na área.

Pretende-se, ao final do percurso, ofertar aos estudantes um panorama da sociologia da violência à brasileira; os limites, impasses e alcances das análises - até então - produzidas; o mosaico temático, por ora, existente; as possíveis ausências temáticas; a variedade de abordagens teórico-metodológicas acionadas para explicar a violência e o crime enquanto problemáticas sociológicas cruciais na agenda de pesquisa dos cientistas sociais brasileiros (as).

As leituras estão organizadas em 4 unidades de análise que, dialogam entre si, e foram assim definidas:

*Unidade 1) A construção do campo de estudos sobre violência, crime, segurança pública e instituições policiais no Brasil;*

*Unidade 2) Crime e violência como problemáticas sociológicas;*

*Unidade 3) Juventude e violência: gangues, tráfico e prisões*

*Unidade 4) Práticas policiais, cultura organizacional e segurança pública*

## **METODOLOGIA:**

A metodologia está centrada na exposição e debate, a partir das leituras obrigatórias indicadas, bem como na realização de estudos dirigidos com base nas leituras e materiais indicados. Além das leituras obrigatórias, serão selecionados documentários, matérias jornalísticas, relatos de experiências de campo a serem analisados pelos estudantes em fóruns de discussão.

As aulas serão organizadas em atividades síncronas que ocorrerão na plataforma Teams, totalizando 15 sessões. Também serão propostas atividades assíncronas de modo a complementar as aulas online. As leituras indicadas como obrigatórias devem ser feitas previamente pela turma, conforme cronograma estabelecido neste programa.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será gradativa e composta por três atividades: 1) Prova escrita sobre a construção do campo de estudos da sociologia da violência no Brasil; 2) Estudos dirigidos com base nas leituras e materiais indicados; 3) Elaboração de um artigo/ensaio/proposta de pesquisa entre 08 e 10 páginas com base na bibliografia indicada bem como nas discussões realizadas.

Para aprovação, cada estudante, deve ter 75% de presença durante o curso. A menção final será dada considerando a seguinte distribuição:

- Prova escrita: 30% da nota final
- Estudos dirigidos 30% da nota final
- Artigo/ensaio/proposta de pesquisa: 40% da nota final

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA**

### **Aula 1 (05/02) – Apresentação do Programa da Disciplina**

- ✓ ***Unidade 1 – A construção do campo de estudos sobre violência, crime, segurança pública e instituições policiais***

#### ***Balances bibliográficos***

### **Aula 2 (12/02)**

ZALUAR, A. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 3-17, 1999.

KANT DE LIMA, R.; MISSE, M.; MIRANDA, A. P. Violência, criminalidade, segurança pública e justiça criminal no Brasil: uma bibliografia. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, São Paulo, n. 50, p. 45-123, 2000.

### **Aula 3 (19/02)**

CAMPOS, M.; ALVAREZ, M. Políticas públicas de segurança, violência e punição no Brasil (2000-2016). In: MARTINS, C. B.; MICELI, S. (Orgs.). Sociologia brasileira hoje. São Paulo: Ateliê, 2017. p. 143-216.

MUNIZ, J.; CARUSO; H.; FREITAS, F. Os estudos policiais nas Ciências Sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. BIB, São Paulo, n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018), pp. 148-187

## **Unidade 2 – Crime e violência como problemáticas sociológicas**

### **Aula 4 (26/02)**

SILVA, Luiz Antonio Machado da. “Polícia e Violência Urbana em uma Cidade Brasileira”. Etnográfica, vol. 15, no 1, 2011.

#### **Leitura do VERBETE**

SILVA, Luiz Antonio Machado. *Sociabilidade Violenta* In: LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

### **Aula 5 (05/03)**

MISSE, Michel. “Crime, Sujeito e Sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria ‘bandido’”. Revista Lua Nova, São Paulo, 79: 15-38, 2010.

#### **Leitura do VERBETE**

MISSE, Michel. *Sujeição Criminal* In: LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

### **Aula 6 (12/03)**

ZALUAR, A. M.. Condomínio do Diabo. Editora da UFRJ e Editora Revan, 1996 (serão selecionados capítulos)

#### **Leitura do VERBETE**

ZALUAR, A. M. *Ethos guerreiro e criminalidade violenta*. In: LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

### **Aula 7 (19/03)**

KANT DE LIMA, Roberto. “Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial”. In: KANT DE LIMA, Ensaios de Antropologia e de Direito. Ed. Lumen Júris, Rio de Janeiro, 2008.

#### **Leitura do VERBETE**

KANT DE LIMA, Roberto. *Éticas e práticas na segurança pública e na justiça criminal* In: LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

### **Aula 8 (26/03)**

ADORNO, SÉRGIO; NERY, MARCELO BATISTA . Crime e violências em São Paulo: retrospectiva teórico-metodológica, avanços, limites e perspectivas futuras. CADERNOS METRÓPOLE (PUCSP), v. 21, p. 169-194, 2019.

PORTO, Maria Stela Grossi. A Violência entre o fenômeno e o conceito: possibilidades e limites de definição. In: Sociologia da Violência – do conceito às Representações Sociais. Editora Francis, Brasília, 2010. (Capítulo 1)

### **Unidade 3 – Juventude e violência**

#### **Aula 9 (02/04)**

ZILLI, Luís Felipe. O -mundo do crime- e a -lei da favela-: aspectos simbólicos da violência de gangues na região metropolitana de Belo Horizonte. ETNOGRÁFICA (LISBOA, p. 463-487, 2015.

CECCHETTO, Fátima; MUNIZ, Jacqueline; MONTEIRO, Rodrigo. Envolvido(a)-com o crime. REVISTA DE ESTUDOS EMPÍRICOS EM DIREITO, v. 7, p. 108-140, 2020.

#### **Aula 10 (09/04)**

CARUSO, Haydée. Documentário Jovens e Policiais: Um diálogo possível? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yatfLWLTrF8&t=1s>

Caruso, Haydée (2018) O que jovens e policiais da periferia de Brasília têm a dizer? Uma análise sociológica sobre identidades, representações e violências. Life Research Group Blog, ICS-Lisboa. Disponível em: <https://liferesearchgroup.wordpress.com/2018/01/11>

#### **Leitura complementar**

CARUSO, Haydée; SILVA, J. F.; GUELLATI, Y.; LOPEZ, J.A.C ; OLIVEIRA, R. M. . A delinquência juvenil em perspectiva comparada: uma análise bibliométrica dos estudos nas Ciências Sociais (2008-2018). REVISTA TOMO, v. 1, p. 79, 2020.

#### **Aula 11 (16/04)**

SORIA, A. MACIEL, W. A prisão como gueto: a dinâmica de controle e de extermínio de jovens negros pobres. Revista Observatório, Palmas, v.4, n.2, p.174-200, abr-jun.2018.

MONTEIRO, C. D.. ‘Pebas’ e ‘vagabundos’: A representação midiática de criminosos no programa DF Alerta. Revista Dilemas IFCS-UFRJ, v. 13, p. 827-848, 2020.

LYRA, Diogo. Operários da Firma: Mundo do Trabalho no Mundo do Crime. Revista Antropolítica, Niterói, No.50, 2020

### **Unidade 4 – Práticas Policiais, cultura organizacional e segurança pública**

#### **Aula 12 (23/04)**

COSTA, A. T. M.; LIMA, R. S. Segurança pública. In: LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014. p. 482-490.

LIMA, R; SINHORETTO, J.; BUENO, S. A gestão da vida e da segurança pública no Brasil. Sociedade e Estado (UnB. Impresso), v. 30, p. 123-144, 2015.

#### **Aula 13 (30/04)**

SINHORETTO, J. DE SOUZA MORAIS, D. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada. Revista de Estudios Sociales, v. 64, p. 15-26, 2018

SILVA, G. G. A lógica da polícia militar do Distrito Federal na construção do suspeito. 2009. 187 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2009.

## **Aula 14 (07/05)**

COSTA, ARTHUR ; DURANTE, Marcelo. A Polícia e o Medo do Crime no Distrito Federal. DADOS - REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, v. 62, p. 1-31, 2019.

ALBERNAZ, E. R. Economias-Políticas Marginais: Produtividade Policial, Vizinhanças Radicais e a (Re)Produção Cotidiana das Desigualdades em uma Favela de Niterói-RJ. Revista Antropolítica, n.50, 2020.

## **Aula 15 (14/05) – Orientações para o trabalho final/Encerramento do curso**

## **Entrega do trabalho final: 21/05/2021**

### **Indicações de leituras complementares**

Dossiê: “A violência: entre a teoria e a empiria. Soc. estado. vol.30 no.1 Brasília Jan./Apr. 2015

ALBERNAZ, E. R.; CARUSO, H; MORAES, L. P. B. . Tensões e Desafios de um policiamento comunitário em favelas no Rio de Janeiro: o caso do Grupamento de Policiamento em Áreas Especiais. São Paulo em Perspectiva (Impresso), v. 21, p. 39-52, 2007.

BUENO, S. Bandido bom é bandido morto: a opção ideológico-institucional da política de segurança pública na manutenção de padrões de atuação violentos da polícia militar paulista. 2014. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014.

BUENO, S. A polícia precisa falar sobre estupro: percepção sobre violência sexual e atendimento a mulheres vítimas de estupro nas instituições policiais. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2016. (Relatório de pesquisa).

CECHETTO, F. MUNIZ, J. MONTEIRO, R. “Basta tá do lado”: a construção social do envolvido com o crime. Caderno CrH, Salvador, v. 31, n. 82, p. 99-116, Jan./Abr. 2018

FELTRAN, G. S.. Governo que produz crime, crime que produz governo: o dispositivo de gestão do homicídio em São Paulo (1992-2011). Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 6, p. 232-255, 2012.

GAUDAD, Ludmila. Mulas, Olheiras, Chefas & outros tipos: Heterogeneidade nas dinâmicas de inserção e permanência de mulheres no tráfico de drogas em Brasília-DF e na Cidade do México. Tese de Doutorado em Sociologia, UnB, 2015.

LIMA, R. S.; RATTON JUNIOR, J. L. A. (Org.) . As Ciências Sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil. 1. ed. São Paulo: FBSP/ANPOCS/Urbania, 2011. 304p.

LIMA, R.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Orgs.). Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014

MENEZES, P. V.. Monitorar, negociar e confrontar: (re)definições na gestão dos ilegalismos em favelas pacificadas. TEMPO SOCIAL (ONLINE), v. v. 30, p. 191-216, 2018.

NUNES, C. MANSO. B. A Guerra – a ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil. Todavia, 2018.

PAIVA, Luiz Fábio S. AQUI NÃO TEM GANGUE, TEM FACÇÃO?: as transformações sociais do crime em Fortaleza, Brasil.. Cadernos do CRH (Online), v. 32, p. 165-184, 2019.

CANO, I. (Org.). Os donos do morro: uma avaliação exploratória do impacto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP's) no Rio de Janeiro. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Rio de Janeiro: Laboratório de Análise da Violência, 2012.

COSTA, Arthur Trindade Maranhão. A (in)efetividade da justiça criminal brasileira. Uma análise do fluxo de justiça dos homicídios no Distrito Federal. Civitas: Revista de Ciências Sociais (Impresso), v. 15, p. 11-26, 2015.

FRANÇA, F. G. Hierarquia da invisibilidade: preconceito e homofobia na formação policial militar. Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 154-170, 2016.

ORTELLA, A. P. ; RATTON, J.L. . A teoria social feminista e os homicídios: o desafio de pensar a violência letal contra as mulheres. Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar, v. 5, p. 93-118, 2015.

RIBEIRO, Ludmila. Administração da justiça criminal na cidade do Rio de Janeiro: uma análise dos casos de homicídios. Iuperj, Tese de Doutorado em Sociologia, 2009.

VARGAS, Joana. Estupro: que justiça? Fluxo do funcionamento e análise do tempo da justiça criminal para o crime de estupro. Iuperj, Tese de Doutorado em Sociologia, 2004.